



## **EFERVESCÊNCIA ARTÍSTICA E CULTURAL NA REGIÃO SUL DA BAHIA: Eixo Itabuna – Ilhéus nas décadas de 80 e 90<sup>1</sup>**

Maria Selma Santana Aguiar Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup> GT4 – Políticas culturais e economia política da cultura

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Santa Cruz-UESC, selmaguiar@gmail.com

### **RESUMO**

O presente trabalho apresenta a narrativa histórica, crítica, reflexiva e autobiográfica de experiências de artistas, que viveram e contribuíram para a efervescente cena artística e cultural da Região Sul da Bahia - eixo Itabuna e Ilhéus-décadas de 80/90. Por meio das narrativas das histórias de vida de atores, produtores, cantores, que participaram das produções culturais e artísticas nas décadas de 80/90, mas, sobretudo, lançando mão da história de vida da própria pesquisadora Selma Aguiar, mulher de tradição afrodescendente, cantora, compositora e intérprete que viveu aquela cena. Este trabalho vai sendo construído em uma abordagem filosófica, presente na formação da autora e embasada nas teorias da história cultural, da memória e da oralidade, em autores como: Clandinin e Connelly (2015), Alberti (2004); Bragança (2011); Josso (2004); Ferraroti (2014); Delory-Momberger (2008); Portelli (2016); Calabre (2007), Rubim (2014), Aquino (1999); Xavier (2016); Oliveira (2010; 2014); Zumthor (2014), Botelho (2001); Benjamin (1985); Hall (2015); Bachelard (1978); Edgar Morin (2003); Koselleck (2006) dentre outros. A análise realizada aponta as transformações tecnológicas decorrentes da indústria fonográfica e midiática e seus rebatimentos na produção cultural e artística da época; faz uma reflexão crítica, a partir dos depoimentos dos artistas que vivenciaram esse movimento de vanguarda no eixo Ilhéus e Itabuna; e, constrói um registro histórico, da participação dos artistas da década 80-90, com seus projetos culturais, que marcaram o movimento de vanguarda dessas décadas. Constatamos que a arte na região Sul da Bahia, acontecia como forma de resistência e luta em um contexto permeado por pouco incentivo de Políticas Públicas e ainda com tintas da ditadura e a pós-ditadura dos anos noventa, onde os artistas irmanados no desejo de levar alegria e entretenimento ao público tinham a união como maior aliado. Essa união contribuiu para a construção de grandes artistas, que no tempo presente, continuam fazendo arte. Alguns permanecem na região, outros migraram para grandes centros buscando sua projeção profissional, nacional e internacional, mas reconhecem a força e a importância da base construída na cena cultural de Ilhéus e Itabuna, nas décadas de 80/90. Na contemporaneidade em se tratando das políticas de incentivo à cultura, o artista local ainda sofre com a falta de incentivo, pois embora contem hoje com as Secretarias de cultura locais, poucos se projetam no cenário artístico cultural regional e nacional. No plano Nacional, o atual governo aponta novas perspectivas, mas ainda suscita dúvidas quanto a real repercussão dessas políticas para os artistas das cidades interioranas. A nova Lei Rouanet (agora, Lei de incentivo à cultura), vem beneficiar as regiões Norte, Nordeste ou Centro-Oeste, com descentralização de até 100% nas verbas para projetos embora tenha reduzido os valores de captação por projeto. E assim a arte e cultura na região Sul da Bahia, tende a seguir, com os artistas se reinventando, tendo como recursos as novas tecnologias da comunicação e informação para se projetarem, concorrendo a escassos editais da Secretaria de Cultura da Bahia-SECULT, que contempla um contingente irrisório de artistas, diante da diversidade cultural do Sul da Bahia.

---

<sup>1</sup> GT4 – Políticas culturais e economia política da cultura



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALBERTI, Verena. **Ouvir Contar: textos em história oral**. Rio de Janeiro. Ed. FGV, 2004.
- AQUINO, Ramiro. **De Tabocas a Itabuna- 100 anos de imprensa**. Itabuna. Agora, 1999.
- BACHELAR, Gaston. **A filosofia do não: o novo espírito Científico; a poética do espaço**. Coleção Os Pensadores. São Paulo. Ed. Abril Cultural. 1978.
- BENJAMIN, Walter. **Magia e Técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura**. São Paulo – SP. Ed. Brasiliense, 1985.
- BOTELHO, Isaura. **Dimensões da Cultura e Políticas Públicas**. São Paulo. <http://www.Scielo.br/scielo.php>. Acesso em 10/07/2017.
- BRAGANÇA, Inês Ferreira de Souza. **Sobre o conceito de formação na abordagem (auto) biográfica**. Educação. Porto Alegre, v. 34, n.2 p.157-164, mai./ago. 2011.
- BRASIL, MINISTÉRIO DA CIDADANIA. Lei de incentivo à Cultura. Instrução Normativa n.2 de 23/04/2019. DO:1677/7042. Disponível em:  
<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=24/04/2019&jornal=515&pagina=3>. Acesso em 04/03/2020.
- CALABRE, Lia. **Políticas Culturais no Brasil: balanço e perspectivas**. III Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura-Enecult. Faculdade de Comunicação/UFBA. Salvador- Ba. 2007.
- CLANDININ, D. Jean; CONNELLY, F. Michael, **Pesquisa Narrativa: experiências maias e história na pesquisa qualitativa**. 2 ED. Uberlândia. EDUFU. 2015
- DELORY-MOMBERGER, Christine. **Biografia e Educação: Figuras do indivíduo-projeto**. São Paulo, EDUFRN, 2008.
- FERRAROTTI, Franco. **Sobre a autonomia do método biográfico**. In: O método (auto)biográfico e a formação. Organizadores Antônio Nóvoa, Matthias Finger. Trad. Maria Nóvoa. 2 ed. Natal, RN. EDUFRN, 2014.



HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro. Lamparina. 12a Ed. 2015.

JOSSO, Marie-Christine. **Experiências de vida e formação**. São Paulo: Cortez, 2004. P.13- 84.

KOSELLECK, Reinhart. **Futuro Passado**: contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro, Contraponto, PUC-Rio, 2006.

MORIN, Edgar. **A Cabeça Bem-Feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. Ed. Bertrand Brasil Ltda. 8ª ed. Rio de Janeiro, 2003.

OLIVEIRA, Fernando J. R. de. **Modernismo e vanguardas artísticas na Bahia**: Panorama Geral da Cultura e da Arte. VII ENECULT- Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura, Salvador, 2010.

OLIVEIRA, Fernando J. R. de. **A memória, o texto, o código, e o mecanismo semiótico da cultura**. Congresso Internacional de Semiótica e Cultura-SEMICULT. Universidade Federal da Paraíba – UFPB, João Pessoa – PB, 2014.

PORTELLI, Alessandro. **História Oral como arte da escuta**. São Paulo. Letra e Voz, 2016.

RUBIM, Antônio Albino Canelas. **Políticas Culturais na Bahia Contemporânea**. Salvador, EDUFBA, 2014.

XAVIER, Antônio Nolberto de Oliveira. **Comunicação e Cultura em Movimento**: estudos de textos não verbais. Intermeios, São Paulo, 2016.

ZUMTHOR, Paul. **Performance, recepção, leitura**. São Paulo-SP. Cosac Naify, 2014.